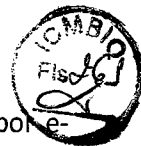


Memória da 37ª Reunião do Comitê Gestor de Capacitação - CGCAP

Às dez horas e vinte e seis minutos do dia vinte e seis de novembro de dois mil e quatorze, presentes Andréa de Marque, Helena Araujo, Erismar Novaes, Carla Lessa, Celso Ricardo Stecanela, Paulo Roberto de Araujo, Katia Torres Ribeiro, Ugo Eichler Vercillo, Fernando Loschiavo Raeder, Ricardo Brochado Alves da Silva (a distância) e Anna Flávia Senna. Helena Araujo abre a reunião agradecendo a presença de todos e em seguida fala sobre a pauta da reunião: deliberação sobre a participação de servidores em programa de pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu*. Helena começa citando a Portaria ICMBio nº 177/13, explica que há 25 servidores afastados e que considerando o universo de servidores em exercício no ICMBio é possível afastar mais 29 servidores, conforme o estabelecido na Portaria. Apresentou as propostas de programa de pós-graduação informando que são 7 (sete) propostas de afastamento para deliberar: 2 (duas) de mestrado no país, 3 (três) de doutorado no país, 1 (uma) de doutorado no exterior e 1 (uma) de pós-doutorado no exterior; descreve os critérios que deverão ser analisados conforme determina a referida Portaria. O Comitê dá início aos trabalhos com a análise do projeto da servidora LUCIANA NARS, lotada no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, que pleiteia o curso de Mestrado Acadêmico em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural na UnB, com afastamento, no período de fevereiro de 2015 a fevereiro de 2017. Helena discorre sobre o projeto de Luciana e nas considerações Carla levanta algumas dúvidas acerca da adequação do macroprocesso que se manifestou no processo, no entanto achou pertinente o projeto. Helena acrescentou que a Diretoria a qual os macroprocessos estão vinculados se manifestou. Lilian questiona se a servidora trabalhará diretamente com assentamentos rurais ou com a comunidade calunga e sugere manifestação do macroprocesso de gestão socioambiental/DISAT para maiores esclarecimentos. Comenta, então, que a referida servidora já vem trabalhando na área. Discutidas as condições e manifestações exaradas no processo, o Comitê sugere que o projeto de LUCIANA NARS seja aprovado desde que haja manifestação do macroprocesso de gestão socioambiental. O Comitê passa a discorrer sobre o projeto do servidor ALEX DE CASTRO FIUZA, lotado na Floresta de Cicuta – CR8, pleiteando Mestrado em “Psicossociologia de comunidades e ecologia social” na UFRJ. Após exposição dos objetivos por Helena, Anna Flávia comenta que a análise do Comitê para os afastamentos de servidores em programas de pós-graduação deve se pautar em uma visão macro já que é um investimento alto da instituição. Segue dizendo ser necessária a visão geral do que é prioritário em matéria de capacitação, para direcionar e orientar o investimento do ICMBio. Ugo reitera que a instituição de ensino deve ser bem avaliada pela CAPES, e no caso em pauta, a UFRJ contempla esse requisito. Anna Flávia lembra que todo tipo de conhecimento é válido, mas é essencial dar prioridade ao ganho institucional. Helena comenta que o Comitê não deve se ater apenas ao tema do projeto, mas também aos objetivos geral e específicos do que se propõe e o ganho institucional. Anna Flávia comenta que uma coisa é analisar uma estrutura de capacitação baseada em uma demanda individual, outra coisa é ter uma visão estruturada do que se quer focar em pós-graduação. Como exemplo cita a Agência Nacional de Águas - ANA em que foi mudado o padrão de análise, direcionando os servidores para determinados cursos de excelência em critérios pré-determinados. Para um momento posterior, Anna Flávia sugere que o Comitê se reúna para propor as alterações necessárias possibilitando que se tenha uma visão mais ampla, indicando focos de interesse para propiciar a indução do processo e não o atendimento a demandas espontâneas. Kátia complementa que na análise o Comitê não deve se perder nas searas individuais é necessário inserir balizas para elevar o padrão, mas, por outro lado, entende que o projeto

político pedagógico dará diretrizes e as áreas técnicas devem fornecer avaliações estratégicas. Helena reitera que esse é o objetivo de se encaminhar o projeto para análise da área temática/macrop processo: que o coordenador geral pense estrategicamente o que se deseja em determinada área. Anna Flavia e Fernando lembram da isonomia no critério de avaliação, sendo importante o aprofundamento dessas questões. Helena lembra que a Instituição possui uma Portaria que, de 2 em 2 anos, elenca as áreas de conhecimento que são prioridades naquele biênio, no entanto, faz-se necessário determinar focos e diretrizes de interesse do Instituto, dado o amplo espectro de conhecimento envolvido, incentivando que os servidores saiam focados em determinados temas, sendo este um desafio a se implementar para o próximo biênio 2015-2016. Neste momento, reitera-se que o servidor, após o afastamento, não voltará ao local que está hoje em exercício para aplicação *in loco* do conhecimento adquirido. A lotação do mesmo é na Coordenação de Compensação Ambiental - COCAM/DIPLAN/DF, atualmente está designado para assumir uma FG na FLONA de Cicuta e para se afastar deverá ser dispensado da função gratificada. Andrea questiona como o servidor poderá contribuir, após o mestrado, com a COCAM e qual o ganho institucional. Debatidas as condições e justificativas acostadas no processo, O CGCAP apontou inconsistências no projeto, acrescido o fato da remoção do servidor ter sido recente e com o objetivo de atender à demanda premente da UC, o Comitê indefere a solicitação do servidor ALEX DE CASTRO FIUZA. Helena dá prosseguimento anunciando as solicitações de afastamento para doutorado no país e apresenta o projeto da servidora KELEN LEITE, na Oceanografia na USP, no entanto, logo em seguida a Comissão indefere sua solicitação, pois detecta que a servidora tirou licença capacitação recentemente e não pode participar da seleção, ficando impedida por dois anos a partir do gozo da licença, conforme determina Lei 8.112/90 Art. 96-A. Helena dá prosseguimento à reunião, apresentando o projeto do servidor HEITOR MACEDO, lotado no APA ANHATOMIRIM/SC, que pleiteia Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, a ser realizado no período de maio 2014 a maio 2018. Após a exposição das manifestações das chefias e análise do projeto, todos concordam em deferir o pleito. Em seguida, Helena anuncia o projeto de Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia, pleiteado pelo servidor MARCELO DERZI VIDAL, pela PPG-BioNorte, com o tema "Turismo Interativo com o Boto-Vermelho" UFAM, a ser realizado no período de dezembro de 2014 a fevereiro de 2018. Liliam e Ugo se manifestam lembrando que no momento há discussão sobre revisão do PAN cetáceos, tanto marinhos quanto continentais, um dos quesitos é uma avaliação do impacto do turismo. Kátia e Fernando questionam se o grau de complexidade do projeto justifica um doutorado, propondo a expansão do projeto para se ter um uso mais geral, sendo assim, o Comitê aprova com a ressalva: "Recomendamos a ampliação do escopo do projeto no sentido de trazer subsídios mais amplos para a Amazônia e região, para além do Parque Nacional de Anavilhanas, considerando a complexidade de um tema de doutorado e o potencial de contribuição para a instituição". Dando continuidade, Helena anuncia o projeto de afastamento para doutorado no exterior do servidor IVAN BRAGA CAMPOS, lotado no Parque Nacional da Serra do Cipó/MG, o qual é deferido sem ressalvas. Kátia acrescenta que o caráter inovador deste projeto é a tecnologia utilizada, uma automação em que se grava e tem-se um método de comparação, fator que se casa com o que se desenvolve nos sistemas e biblioteca de sons. Por fim, Helena apresenta o projeto de Doutorado no Exterior da servidora MARIA CAROLINA GUARINELLO DE OLIVEIRA PORTES, lotada na Flona Assungui/PR, o qual após exposição é aprovado, considerando o Comitê o pleito totalmente pertinente. Concluindo os trabalhos, Helena fala da importância de se agendar a data da reunião CGCAP para deliberar o PAC de 2015 na primeira semana de dezembro e reafirma que, como acertado anteriormente,



as deliberações relacionadas às análises da concessão da gratificação de qualificação, dar-se-ão por e-mail. O Comitê delibera que a próxima reunião para definir o PAC/2015 fica agendada para o dia 04/12 (quinta-feira) às 14:30h. Por fim, também, ressalta-se a importância da confecção da minuta da nova Portaria de temas de afastamento do próximo biênio a discutir-se com a Anna Flávia, lembrando que em maio já haverá nova reunião. Às doze horas a reunião é encerrada e a relatoria finalizada. Este documento é composto pela memória da reunião e lista de presença de mesma data, assinada pelos presentes.

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

EM BRANCO